

FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA GESTÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lindinalva Dantas dos Santos (apresentadora)¹

Luana Idalino da Silva²

Eliane Raimunda da Nobrega³

Márcia Almeida Marques⁴

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

Resumo: Este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por uma equipe gestora na realização de audiências públicas para construção do Plano Municipal de Saúde. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido entre os meses de julho e agosto de 2017, pela equipe de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de São Bento-PB, na construção do instrumento de gestão que norteia as ações municipais de saúde e possui uma vigência de quatro anos. Foram realizadas cinco audiências em comunidades populosas e de maior vulnerabilidade do município, uma delas localizada na zona rural com população quilombola e três na zona urbana. Os encontros aconteceram em ambientes abertos, assim estiveram presentes cerca de 200 usuários, dentre eles, líderes comunitários e profissionais das Estratégias de Saúde da Família. Inicialmente, a líder do grupo apresentou a finalidade da audiência, em seguida explicou sobre a dinâmica das discussões e finalmente abriu-se espaço para os moradores apresentarem suas opiniões, insatisfações e sugestões. Diversos aspectos foram abordados, dentre eles: necessidade de ampliação da oferta de profissionais especializados, dificuldade na manutenção e distribuição de equipamentos odontológicos, adequação de estrutura das unidades básicas de saúde, ausência de ações para crianças

¹Enfermeira, Mestre em Terapia Intensiva, SMS São Bento, lindinava21@outlook.com

²Enfermeira, Especialista em Avaliação de Serviços de Saúde, SMS São Bento, luanaidalino@hotmail.com

³Enfermeira, Especialista em Enfermagem Obstétrica, SMS São Bento, atencaobasicasb@gmail.com

⁴Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde Pública, SMS São Bento, marcia.marx@hotmail.com



ANAIIS

portadoras de deficiência, irregularidade da distribuição de medicamentos psicotrópicos e outros de uso contínuo e ausência de esgotamento sanitário em um bairro. As contribuições foram registradas e subsidiaram a elaboração das diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde 2018-2021. Fomenta-se, desse modo, o diálogo com as comunidades, na busca pela expressão das necessidades da população são-bentense, a verificação em campo das condições de saúde, a compreensão das singularidades de cada localidade, respeitando a cultura e os saberes tradicionais e de saúde. Desta forma, foi fundamental a participação dos usuários como sujeitos ativos no processo gestão da saúde, indo além do conselho municipal e da conferência municipal de saúde. Permitindo assim, a construção um Plano Municipal de Saúde que considere as características estruturais, epidemiológicas e culturais, que busque atender os princípios do SUS, as prioridades do governo, e principalmente os anseios indicados pela população. Portanto, através do planejamento em saúde como uma ferramenta de intervenção na realidade e do fortalecimento da participação social poderemos ofertar ações e serviços de saúde que promovam melhores condições de vida e de saúde para a população.

Palavras-chave: Gestão em saúde; Participação Social; Planejamento em saúde.